

Uma Ação de Valorização das Religiões de Matrizes Africanas

A Secretaria Municipal da Reparação, desde o início da nossa gestão, trabalhou buscando valorizar e fortalecer o patrimônio cultural afro-brasileiro. Dentre as várias políticas desenvolvidas está o projeto de *Mapeamento de Terreiros em Salvador*, concebido para dar a exata dimensão da forte presença das religiões de matrizes africanas em Salvador e, no contexto da localização dos terreiros e sua caracterização, perceber quais as condições infra-estruturais das regiões nas quais estão inseridos. Além disso, é um instrumento estratégico de diálogo do poder público com as comunidades de terreiros numa perspectiva jamais estabelecida. Uma cidade como Salvador, a cidade mais africana fora da África, não poderia continuar tratando as religiões e a cultura de matrizes africanas, e se beneficiando delas, sem pensar em políticas de valorização e garantias de políticas públicas para um setor expressivo e tão importante para a cultura da cidade, do estado e, até mesmo, do país.

Os terreiros estão tradicionalmente localizados em bairros populares com predominância de população negra, a exemplo do Engenho Velho da Federação, Mata Escura, Liberdade, Cabula, Subúrbio Ferroviário, São Cristóvão, Itapuã, dentre outros. Alguns dos terreiros se constituem em um misto de celebração de cultos, moradia e espaço sócio-educativo nos quais são desenvolvidas atividades em benefício das populações que vivem em seu entorno.

O Mapeamento dos Terreiros em Salvador nos explicita também uma dimensão das religiões de matrizes africanas pouco visível, o seu comprometimento com a questão ambiental como uma necessidade estratégica da própria sobrevivência de suas práticas. Para as religiões afro-brasileiras, as plantas são imprescindíveis - *Kosi ewe, kosi Orixá* (“Sem folha, não há Orixá”). Portanto, as matas e/ou florestas são espaços sagrados para o “povo de santo”. Na paisagem de alguns Terreiros integram matas e árvores fundamentais para a existência das energias denominadas de Orixás, Inquices, Voduns, Caboclos ou Encantados, a depender da sua respectiva nação ou origem. Embora boa parte das áreas verdes de territórios urbanos venha diminuindo ao longo do tempo, em virtude da especulação imobiliária, são nas áreas de terreiros, ou de seus usos, que ainda encontramos as poucas reservas de mata atlântica existentes em Salvador, ainda que estejam em permanente ameaça pela concentração da população socialmente excluída em bairros populares que crescem de forma densa e aleatória.

A pesquisa desenvolvida durante os anos de 2006 e 2007 para levantamento e diagnóstico, não só do número de terreiros como também das suas condições sócio-econômicas, demonstra uma nova política de respeito e valorização daqueles que efetivamente contribuíram com a história e a cultura de Salvador. A Secretaria Municipal da Reparação instituiu uma nova relação entre o poder público e as comunidades de terreiros, e o Projeto Mapeamento fortaleceu essa relação com as entidades representativas do candomblé, como a ACBANTU e FENACAB, além de dialogar diretamente com inúmeros terreiros das diversas matrizes. Esse diálogo desdobrou em outros projetos que fortalecem esse importante segmento da cultura afro-brasileira e que estão em avançado processo de elaboração.

Com a minha saída da Secretaria Municipal da Reparação, para assumir a titularidade da Secretaria Municipal do Governo, a companheira Antonia Garcia assume a direção desses trabalhos, evidentemente com o nosso apoio, pois esses projetos continuarão a ter a mesma prioridade que sempre receberam na Prefeitura de Participação Popular do Prefeito João Henrique.

Esperamos que o Mapeamento possa não só contribuir para a geração de políticas públicas relevantes para o povo negro, como as de políticas de regularização fundiárias e melhoramento de vias de acesso, mas que venha também promover um tratamento mais democrático com as religiões de matrizes africanas e que a elas sejam conferidos os mesmos benefícios dados às demais religiões da cidade.

Gilmar Santiago
Secretário de Governo do Município de Salvador